

Para a décima nona edição do programa de exposições em curso dedicado à natureza, a Abreu Advogados, em parceria com o Carpe Diem Arte e Pesquisa, apresenta uma série de obras da artista Maria Luz e um conjunto de pinturas realizadas pelos alunos do Ensino Secundário do Colégio de São Tomás.

“Dia”

"Dia" reúne obras de Maria Luz e um conjunto de pinturas realizadas pelos alunos do Ensino Secundário do Colégio de São Tomás.

A exposição nasce de um convite dirigido à artista e de um trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo em torno da pintura como forma de observar, compreender e interpretar o mundo. Mais do que aproximar dois corpos de trabalho distintos, propõe um espaço de encontro onde a aprendizagem e a prática artística se reconhecem numa mesma atitude: a atenção ao quotidiano.

Na obra de Maria Luz, a luz, os objetos, as plantas, os interiores e os gestos mais simples tornam-se matéria de pintura. O seu trabalho lembra-nos que a beleza nem sempre reside no extraordinário, mas na forma como escolhemos olhar. A intensidade das suas imagens nasce da demora, da observação e da capacidade de revelar o que, tantas vezes, permanece invisível na rotina dos dias.

Foi essa disponibilidade para olhar que acompanhou também o trabalho dos alunos. Ao longo deste percurso, a pintura deixou de ser apenas um exercício técnico para se tornar uma prática de atenção, em que cada imagem resulta da observação, da escolha e do tempo dedicado a ver. Num momento em que as imagens são produzidas e consumidas a um ritmo cada vez mais acelerado, pintar continua a ser um exercício de presença: um modo de desacelerar, de compreender a luz, a cor e a matéria, e de descobrir relações que facilmente passam despercebidas.

As obras aqui reunidas não procuram estabelecer semelhanças entre a artista e os alunos, mas revelar um território comum. Cada pintura constitui uma resposta singular ao desafio de prestar atenção ao mundo, confirmando que o olhar se educa e que a pintura permanece uma forma de conhecimento, descoberta e relação.

"Dia" celebra precisamente esse tempo da atenção: o instante em que olhar deixa de ser apenas ver e passa a transformar a forma como habitamos o quotidiano.

Maria Luz (Lisboa, 1999) é artista visual. Licenciou-se em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, tendo também estudado Design Industrial na ESAD.CR. A sua prática desenvolve-se sobretudo através da pintura e da fotografia analógica, explorando a observação do quotidiano, a luz e a memória dos lugares.

Expõe regularmente desde 2017 e foi distinguida, em 2022, com o Prémio Arte Jovem do Millennium bcp e do Carpe Diem Arte e Pesquisa. Em 2026, recebeu a bolsa de apoio a residências artísticas nos Estados Unidos da América, atribuída pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, realizando uma residência artística em Nova Iorque nesse mesmo ano. Também em 2026, participa na XXIV Bienal Internacional de Arte de Cerveira.

Eduardo Guerra

For the nineteenth edition of the ongoing exhibition dedicated to nature, Abreu Advogados, in partnership with Carpe Diem Arte e Pesquisa, presents a series of works by the artist Maria Luz and a collection of paintings created by high school students at Colégio de São Tomás.

“Day”

“Day” brings together works by Maria Luz alongside a selection of paintings created by students from the Visual Arts programme at Colégio de São Tomás.

The exhibition stems from an invitation extended to the artist and from a year-long project developed around painting as a way of observing, understanding, and interpreting the world. Rather than simply bringing together two distinct bodies of work, it creates a space where learning and artistic practice meet through a shared attitude: attentiveness to everyday life.

In Maria Luz's work, light, objects, plants, interiors, and the simplest gestures become the subject of painting. Her work reminds us that beauty does not always lie in the extraordinary, but in the way we choose to look. The strength of her images emerges through patience, observation, and an ability to reveal what so often remains unnoticed in the rhythm of daily life.

It is this same openness to looking that has guided the students throughout the project. Over the course of the year, painting became more than a technical exercise; it became a practice of attention, in which each image grows out of observation, choice, and the time devoted to seeing. At a moment when images are produced and consumed at an ever-increasing pace, painting remains an act of presence: a way of slowing down, of understanding light, colour, and material, and of discovering relationships that might otherwise go unnoticed.

The works presented here do not seek to establish similarities between the artist and the students, but rather to reveal a shared ground. Each painting offers a singular response to the challenge of paying attention to the world, affirming that vision can be cultivated and that painting remains a way of knowing, discovering, and relating to our surroundings.

Day celebrates this very act of attention: the moment when looking becomes more than simply seeing, transforming the way we inhabit everyday life.

Maria Luz (Lisbon, 1999) is a visual artist. She holds a BA in Painting from the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon and also studied Industrial Design at ESAD.CR. Her practice is primarily centred on painting and analogue photography, exploring everyday observation, light, and the memory of places.

She has exhibited regularly since 2017 and, in 2022, was awarded the Arte Jovem Prize by Millennium bcp and Carpe Diem Arte e Pesquisa. In 2026, she received a grant from the Luso-American Development Foundation (FLAD) to undertake an artist residency in the United States, completing a residency in New York later that year. Also in 2026, she is participating in the 24th International Art Biennial of Cerveira.

Eduardo Guerra